



II a.C)

Habacuque

era

descendente dos Levitas, sacerdotes e servidores do Templo em Jerusalém. Viveu pouco antes da destruição do Templo e era contemporâneo do Profeta Jeremias. Seu livro se destaca pela linguagem simples, elevada e poética. Os conhecedores das Sagradas Escrituras o elogiam pela simplicidade, brevidade e pela profundidade das imagens. O profeta Habacuque ensinava que o ímpio e o injusto se perderão, enquanto os piedosos serão salvos pela fé. Com este pensamento (que os ímpios se perderão e os justos se salvarão) compõe um hino - um cântico - que descreve o Juízo Divino. «Porque, ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não

produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado; todavia eu me alegrarei no SENHOR; exultarei no Deus da minha salvação. O SENHOR Deus é a minha força, e fará os meus pés como os das cervas, e me fará andar sobre as minhas alturas. (Para o cantor-mor sobre os meus instrumentos de corda)». (Ab 3, 17-19). O Profeta Habacuque predisse a salvação pela fé no Reino do Messias: «Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá». (Ab 2,4). (ver Gl 3,11 e Hb 10,38) Os capítulos 2 e 3 servem de inspiração para os “irmos” do quarto cântico dos cânones do serviço matutino (Matinas). Em alguns ‘irmos’ se repetem textualmente expressões destes capítulos, como por exemplo, o Canon da Páscoa «Estarei em minha guarda; o Senhor escutou a voz de teu apelo. Sua majestade cobriu o céu e a terra». Estas frases os santos padres relacionam com o Messias. O Profeta Habacuque profetiza o futuro quando disse: «Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar. (Ab 2,14). O conteúdo de seu livro é o seguinte: o profeta se surpreende como prosperam os injustos (1,1-4); a resposta do Senhor (1, 5-11); outra surpresa do profeta (1,12-17); contestação do Senhor (2,1-5); a pregação das lamúrias dos caldeus por seus pecados (2,6-20) e um hino



fonte: catedralortodoxa.com.br